

Internações e mortalidade cardiovascular durante a pandemia de Coronavírus no Estado do Rio de Janeiro

MARIA DINIZ SCARPA, CRISSIA PITANGA MALTA, GIOVANNA PESSANHA CORDEIRO, PEDRO MATOS NEGRAO, LARISSA PARADA LEITE, PAULO GUSTAVO AGUIAR DE OLIVEIRA e MARCELO IMBROINISE BITTENCOURT

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução: Com a instalação da pandemia pelo novo Coronavírus em 2020, o Estado do Rio de Janeiro precisou adaptar seu sistema de saúde às novas demandas, ampliando o número de leitos em UTIs e enfermarias para pacientes com COVID-19, reduzindo, desta forma, leitos antes utilizados para internações de outras patologias.

Objetivo: Avaliar a quantidade de internações e mortalidades por causas cardiovasculares, no período de isolamento social durante o ano de 2020, em unidades hospitalares participantes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Métodos: Estudo transversal descritivo a partir dos registros de internações e mortalidade cardiovascular no Estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados na Plataforma DATASUS, com os filtros: "Capítulo CID-10: Doenças do Aparelho Circulatório"; durante os períodos de janeiro de 2015 a dezembro de 2020.

Resultados: No período de 2015 a 2019, a média de internações por doenças do aparelho circulatório foi de 67.928, enquanto em 2020 foi de 61.570, 9,35% menor. Quando comparada a 2019, em que houveram 73.262, a redução foi de 4,1%. Em contrapartida, a taxa de mortalidade desse período foi a maior dos últimos 5 anos, 13,41%.

Conclusão: A redução do número de internações por doenças do aparelho circulatório no ano de 2020 foi acompanhada do aumento da mortalidade. Ao se considerar o contexto da pandemia, tais dados podem ser associados à restrição de acesso e menor busca pelo atendimento ao sistema de saúde, devido a transformações de leitos para o atendimento da COVID, associada ao receio da população em procurar atendimento nesse cenário.